



11533. Evangelho de 2ª feira (03-07-2017) - S. Tomé - Ef 2, 19-22; Sl 116; Jo 20, 24-29 - Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir as marcas dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”.

Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco!” Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel!” Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!”

Recadinho: - Em que consiste a fé? - Como fortaleço minha fé? - Procuo crer, mesmo sem ver? - Sou portador de paz? - Reze: Obrigado, Senhor. Fortalecei-me na fé!

11534. Intenções do Apostolado da oração para julho/2017 - Pela Evangelização: Pelos nossos irmãos que se afastaram da fé, para que, através da nossa oração e do nosso testemunho evangélico, possam redescobrir a proximidade do Senhor misericordioso e a beleza da vida cristã.

11535. Devoção verde-amarela tingiu os Jardins do Vaticano! - No dia 24 de junho/2017, os Jardins do Vaticano se tingiram de verde e amarelo quando cerca de 150 representantes das comunidades brasileiras em Roma peregrinaram ao monumento dedicado à Nossa Senhora Aparecida. O evento fez parte da programação que celebra os 300 anos do encontro da imagem da Padroeira do Brasil no Rio Paraíba do Sul.

Sobre o acontecimento, comentou o Cardeal João Braz de Aviz: “Naturalmente ao lado de Nossa Senhora Aparecida há uma identidade nacional, mas há também uma alma religiosa que está no nosso povo e que está também em todos os brasileiros que estão aqui por Roma estudando, trabalhando, exercendo alguma missão especial. Fiquei muito contente porque organizaram isso muito bem. Nós caminhamos pelos jardins rezando o terço dos mistérios gozosos com meditações sobre a Campanha da Fraternidade e com um momento de reflexão sobre o nosso país. Foi muito bom”.

11536. O que Nossa Senhora Aparecida nos ensina? - Entrevistado em Roma durante as homenagens a Nossa Senhora no Vaticano, frisou em sua reflexão o brasileiro Cardeal João Braz de Aviz: “Temos que depurar a política e o comportamento moral, sobretudo o comportamento ético-social. Naturalmente, também o pessoal, porque é do pessoal que vem o comportamento social. Viemos a descobrir agora que aqueles que deveriam ser para nós os responsáveis de tudo que é a vida, o esforço, o trabalho de um povo são aqueles que desviaram a maior parte destes bens de um modo violento, violentando todo o nosso povo.

Não esperamos um salvador da pátria, porque isto não é necessário para o Brasil. Agora quem tem que tomar à frente é a consciência do povo. Nós precisamos também nos unir. Há muita acusação de grupo contra grupo, que muitas vezes não traz perspectivas de solução. Penso que confiar agora numa espécie de “novo Messias” não é o caso, já vimos que não dá. Precisamos que cresça a consciência popular, a participação, o comportamento ético, e preservar como sagrado o que é do nosso povo.

Queremos ver nossas escolas funcionando, nossos professores valorizados, nossos hospitais cuidando realmente dos doentes, precisamos ver nossos médicos não correndo atrás de dinheiro e de enriquecimento, mas da vida humana... e assim por diante. Isto para nós agora é o importante. Agora devemos pensar não só na gente, em nosso grupo, mas pensar no país inteiro. É o meu país, é o meu Brasil, é a minha pátria, o lugar onde eu nasci, onde eu estou crescendo e onde eu estou vivendo e realizando minha profissão, etc. É meu ambiente de vida, meu lugar, e é sagrado para mim. Tenho que me identificar com meu povo, que é diversificado.

Temos que aprender a colher, como estamos acolhendo tanta gente, não criar facções que prejudicam o caminho. É o momento do olhar comum, do aprender a olhar para fora, olhar para todos. Olhar e ajudar a construir!”